

# Nell

Trabalho realizado por:

**CATARINA DUARTE**, aluna nº23446  
**FILIPPE RODRIGUES**, aluno nº19816

No âmbito da disciplina de “História e Filosofia da Educação” leccionada pela Prof. Olga Pombo

## **FICHA TÉCNICA**

**Filme de:** Michael Apted

**Actores:** Jodie Foster

Liam Neeson

Natasha Richardson

**Música de:** Mark Isham

**Guarda-Roupa:** Susan Lyall

**Montagem:** Jim Clark

**Planeamento de Produção:** John Hutman

**Director de Fotografia:** Dante Spinotti, A.I.C.

**Co-Produção:** Graham Place

**Baseado na peça «Idioglossia» de:** Mark Handley

**Argumento de:** William Nicholson & Mark Handley

**Produzido por:** Renée Missel & Jodie Foster

**Realizador:** Michael Apted

**Polygram Films Entertainment**

# Actores



## **JODIE FOSTER**

Jodie Foster declarou em várias ocasiões que é uma amante do cinema Europeu, e em particular do cinema Francês. Esses filmes foram fundamentais na sua formação como cineasta e espectadora. Com certeza que, quando lhe apresentaram o projecto de " Nell ", se lembrou de como Truffaut realizou em 1970 o "Menino Selvagem", um filme sobre uma criança que viveu isolada numa floresta em França e que foi alvo de um processo de integração no mundo dos homens por parte um médico no século XVIII. De certa forma, e com o risco de simplificar as particularidades de ambos os filmes, " Nell " segue o seu caminho.

**Nome:** Alicia Christian Foster

Nasceu a 19 de Novembro de 1962, em Los Angeles, Estados Unidos da América.

Formada pela Yale University, Massachusetts.

## **Carreira**

Napoleon and Samantha ( 1972 )  
Kansas City Bomber ( 1972 )  
Tom Sawyer ( 1973 )  
One Little Indian ( 1973 )  
Alice Doesn't Live Here Anymore ( 1975 )  
Taxi Driver ( 1976 )  
Echoes of a Summer ( 1976 )  
Bugsy Malone ( 1976 )  
Freaky Friday ( 1977 )  
The Little Girl Who Lives Down The Lane ( 1977 )  
Candleshoe ( 1977 )  
Moi, Fleure Bleu ( 1977 )  
Il Casotto ( 1977 )  
Foxes ( 1980 )  
Carny ( 1980 )  
O'Haras Wife ( 1982 )  
The Hotel New Hampshire ( 1984 )  
Mesmerized ( 1986 )  
Siesta ( 1987 )  
Fiver Corners ( 1987 )  
Stealing Home ( 1988 )  
The Accused ( 1988 )  
Catchfire ( 1989 )  
The Silence of The Lambs ( 1991 )  
Little Man Tate ( 1991 )  
Shadows And Fog ( 1992 )  
It Was a Wonderfull Life ( 1983 )  
Sommersby ( 1993 )  
Maverick ( 1994 )

Nell ( 1994 )  
Contact ( 1997 )  
Anna and the King ( 1999 )  
Flora Plum ( 2000 )

## **Óscares**

Melhor Actriz :

The Accused ( 1988 )  
The Silence of The Lambs ( 1991 )

# **LIAM NEESON**

Liam Neeson é o típico actor que se põe ao serviço da personagem sem pretender sobrepor-se a ela. Excelente secundário, as suas interpretações são ajustadas e discretas.

Este actor de origem irlandesa tinha o projecto de se dedicar ao ensino até que o teatro e o cinema se cruzou com o seu caminho. A sua estreia no cinema fez-se encarnando Sir Gawain em "Excalibur". Desde esse momento, o seu nome passou a fazer parte do elenco de actores do cinema Norte Americano.

**Nome:** William John Nesson

Nasceu a 7 de Junho de 1952, em Ballymena, Irlanda do Norte, Reino Unido.

## **Carreira**

Excalibur ( 1981 )  
Krull ( 1983 )  
The Bounty ( 1984 )  
The Innocent ( 1985 )  
Duet for One ( 1986 )  
The Mission ( 1986 )  
Suspect ( 1987 )  
A Prayer for the Dying ( 1987 )  
High Spirits ( 1988 )  
The Good Mother ( 1988 )  
The Dead Pool ( 1988 )  
Satisfaction ( 1988 )  
Next of Kin ( 1989 )  
The Big Man ( 1990 )  
Darkman ( 1990 )  
Leap of Faith ( 1992 )  
Husbands and Wives ( 1992 )  
Shining Through ( 1992 )  
Under Suspicion ( 1992 )  
Ethan Frome ( 1993 )  
Ruby Cairo ( 1993 )  
Schindler's List ( 1993 )  
Out of Ireland ( 1994 )  
Nell ( 1994 )  
Lumière et compagnie ( 1995 )  
Rob Roy ( 1995 )  
Clark Gable: Tall, Dark and Handsome ( 1996 )  
Before and After ( 1996 )  
Michael Collins ( 1996 )  
Les Misérables ( 1998 )  
Star Wars: Episode I - The Phantom Menace ( 1999 )  
The Haunting ( 1999 )  
Gun Shy ( 2000 )

# **NATASHA RICHARDSON**

Natasha Richardson iniciou a sua carreira no cinema com o filme "Gothic". Rapidamente aceitou papéis de protagonista embora em filmes de difusão limitada. Ao longo da sua carreira preferiu sempre interpretar personagens em situações pouco convencionais e afastadas de qualquer estereótipo. A atriz emprestou-lhes o seu indubitável poder de sedução.

**Nome:** Natasha Richardson

Nasceu a 11 de Maio de 1963, em Londres, Inglaterra, Reino Unido.

## **Carreira**

Gothic ( 1986 )

A Month in the Country ( 1987 )

Patty Hearst ( 1988 )

Fat Man and Little Boy ( 1989 )

The Comfort of Strangers ( 1990 )

The Handmaid's Tale ( 1990 )

The Favour, the Watch and the Very Big Fish ( 1991 )

Enchanted April ( 1991 )

Widow's Peak ( 1994 )

Nell ( 1994 )

The Parent Trap ( 1998 )

Never Better ( 2000 )



# Realizador

# MICHAEL APTEd

A filmografia deste director Britânico evidencia as suas origens como documentalista. Assim se explica a sua preferência por argumentos inspirados nareportagem. Começou a sua carreira na televisão com a realização de documentários de grande êxito. Posteriormente mudou de género, mas não de suporte, pois continuou a realizar filmes para o pequeno écran.

Em 1973 saltou para o mundo do cinema. A sua carreira em Hollywood iniciou-se com o filme "Quero ser Livre". De entre todos os seus filmes predominam dois títulos, pela sua qualidade e por serem aqueles em que melhor se pode identificar o seu estilo: "Gorilas na Bruma" e "Coração Verdadeiro".

**Nome:** Michael Apted

Nasceu a 10 de Fevereiro de 1941, em Aylesbury, Buckinghamshire, Inglaterra, Reino Unido.

## Carreira

### Realizador

Triple Echo ( 1973 )  
Stardust ( 1974 )  
The Squeeze ( 1977 )  
Agatha ( 1979 )  
Coal Miner's Daughter ( 1980 )  
Continental Divide ( 1981 )  
Gorky Park ( 1983 )  
Firstborn ( 1984 )  
Bring on the Night ( 1985 )  
28 Up ( 1985 )  
Critical Condition ( 1987 )  
Gorilas in the Mist ( 1988 )  
Class Action ( 1991 )  
35 Up ( 1991 )  
Thunderheart ( 1992 )  
Incident at Oglaga ( 1992 )  
Blink ( 1994 )  
Moving the Mountains ( 1994 )  
Nell ( 1994 )  
Extreme Measures ( 1996 )  
Inspirations ( 1997 )  
42 Up ( 1998 )  
The World is Not Enough ( 1999 )  
Fortune's Fool ( 1999 )  
Me & Isaac Newton ( 1999 )  
Enigma ( 2000 )

## **Produtor**

The River Rat ( 1984 )  
28 Up ( 1985 )  
35 Up ( 1991 )  
Dracula ( 1992 )  
Inspirations ( 1997 )  
42 Up ( 1998 )  
14 Up in America ( 1998 )

## **Actor**

Spies Like Us ( 1985 )

## **Argumentista**

35 Up ( 1991 )

### **Ouçamos o que, sobre Nell, diz Michael Apted :**

"Ao princípio foi um pouco intimidante trabalhar com uma pessoa que, para além de ser a protagonista da história era também a produtora do filme. A verdade porém é que Jodie Foster esteve sempre presente na rodagem, mas em nenhum momento deu a impressão de pensar que podia fazer o filme melhor do que eu. "Nell" é desde logo uma história estranha, que é necessário tornar credível para o público. Interessam-me bastante as pessoas que estão fora da sociedade, ou porque têm algum tipo de impedimento físico, ou porque elegem uma actividade que as marginaliza. Interessam-me porque, a partir dessa sua marginalidade, podem ensinar-nos, de uma forma pouco habitual, muitas coisas sobre nós mesmos. Creio que há nessas pessoas uma maneira muito rica de falar da nossa sociedade, numa perspectiva pouco convencional. Ao vermos essas pessoas podemos sempre perguntar-nos se há nelas algo que tenhamos perdido.

Estou certo que outras actrizes podiam interpretar o papel de Nell. Mas estou convencido que Jodie Foster fez um trabalho impressionante com a personagem. Trabalho tanto mais difícil quanto não tínhamos nenhuma referência real para nos inspirarmos. Lemos a literatura sobre crianças selvagens, vimos o filme de Truffaut. Mas o problema é que Nell não é uma criança selvagem. É uma pessoa que aprendeu a falar defeituosamente porque a sua mãe sofreu uma paralisia, que teve uma experiência social limitada ao conviver unicamente com a mãe, o que a afasta de outros meninos selvagens da história e faz com que a personagem seja complexa e conflituosa. Uma complexidade que aumenta em virtude do desejo que ela tem de comunicar com a personagem de Liam Neeson.

A história do filme é um mistério. Quem é Nell ? Primeiro, aparece quase como um animal. Mas, à medida que o filme avança, vamos conhecendo-a melhor e, finalmente, vêmo-la como uma mulher igual a muitas outras da nossa sociedade, capaz de fazer a sua própria vida. Parte deste mistério vem da relação com a sua irmã gémea. "

Extraído da Revista Interfilms, Março de 1995, pág. 7

# Resumo

Nas Montanhas Azuis da Carolina do Norte, uma paisagem em que o Homem ainda não alterou a Natureza, habitam diferentes espécies. Ali também vive Nell, uma jovem que foi criada à margem da sociedade, ainda que tenha tido algum contacto com os humanos. Na verdade, vivia com uma irmã e com a mãe que se encontrava paralisada devido a uma trombose. As duas irmãs nasceram como resultado de uma violação.

O filme começa quando a mãe de Nell morre. O seu corpo é descoberto na cabana onde viviam por um rapaz que, de vez em quando, aí se dirige para deixar alimentos. O sheriff local pede ajuda ao Dr. Lovell para certificar a causa da morte. Nell é então acidentalmente descoberta por Jerry, escondida. Assim começa a extraordinária aventura no coração da inocência.

Jerry é naturalmente atraído pela beleza selvagem que o rodeia. E este cenário vem acrescentar-se ao mistério que é Nell; Jerry pede ajuda a uma psicóloga, a Dra. Paula Olsen, para o auxiliar no diagnóstico. Mas esta sua decisão virá mais tarde a revelar-se problemática pois, como veremos, as soluções que ambos apresentam são antagónicas. O estranho dialecto que Nell fala é o que mais os confunde. Nell usa uma linguagem própria e indecifrável que aprendeu com a mãe.

Jerry e Paula têm perspectivas muito diferentes. Paula pretende recorrer à justiça, com o intuito de enclausurar Nell numa instituição para aí investigar o seu comportamento. Jerry não concorda. Ele quer mantê-la no seu habitat natural e consegue que o juiz lhe conceda um prazo de três meses para compreender Nell. Ele e a psicóloga deslocam-se para o local onde ela vive. A psicóloga leva consigo uma luxuosa casa-barco e uma sofisticada tecnologia vídeo. Jerry prefere acampar no bosque. Desconfiados um do outro, formam uma equipa bastante inverosímil.

Porém, a aproximação a Nell não tardará a chegar. Ainda que primariamente, conseguem pouco a pouco comunicar com Nell. Estabelecem-se vínculos de confiança, e começa uma nova etapa marcada pela possibilidade da Educação. No entanto, não é só Nell que vai ser educada. A relação educativa vai exercer-se nos dois sentidos. Experimentados e cultos, médico e psicóloga começam a conhecer-se melhor a si mesmos e, pouco a pouco, vão aproximar as suas metodologias. Além disso, a própria Nell vai exercer o papel de educadora. Numa acesa discussão são interrompidos pela chegada inesperada de Nell que toma o controle da situação, pega nas suas cabeças e ordena-lhes que "falem". O médico e a psicóloga veem-se forçados a pedir desculpa a Nell e Paula, para a sossegar, diz mesmo "A Mamã ama o Papá de verdade!".

Nell possui uma inocência total. Ao vê-la nua, num dos banhos nocturnos que tem por hábito tomar no lago, por assim dizer, imersa na Natureza, somos reconduzidos às nossas próprias raízes, lá onde a culpa e a vergonha não existiam.

Surge porém o momento de apresentar Nell à sociedade. As repercussões de uma visita à cidade organizada para esse fim são desastrosas. Os meios de comunicação, com a sua tradicional apetência por transformar todas as notícias em escândalos, interessam-se pelo caso. Vão até à floresta violando a intimidade de Nell que reage violentamente. Médico e psicóloga veem-se então obrigados a retirá-la do local onde vivia, levando-a para um Hospital.

Uma vez no hospital, o comportamento de Nell altera-se de tal modo que Jerry decide raptá-la da instituição sob o olhar resignado de Paula.

O caso acabará em tribunal onde Nell toma a palavra. Afinal, é ela que, com os seus argumentos, decide o seu próprio futuro

# Os momentos

Desde 1789 que se registam uma série de casos de meninos selvagens. Esses casos dividem-se em três categorias: os meninos abandonados e criados pelos seus próprios meios; os meninos criados por animais e, por último os meninos encerrados, que não tiveram qualquer contacto com os humanos. Em comum, estas crianças têm o facto de, quase sempre, se deslocarem com quatro "patas", não conhecerem os mais elementares rudimentos da linguagem e revelarem um evidente baixo desenvolvimento das suas faculdades intelectuais.

Contudo, a protagonista de "Nell" afasta-se destes três modelos de menino selvagem. Uma das particularidades desta personagem é o emprego de uma linguagem ainda que deficiente (supostamente baseada no Inglês), que a sua progenitora lhe havia transmitido. O guionista do filme, William Nicholson, afirma: "a minha intenção ao desenhar a sua linguagem foi fazer com que as suas emoções tivessem vida através dela. Assim, apesar de não se conhecerem as palavras que ela está a utilizar, os espectadores são capazes de entendê-las. A sua linguagem é tão expressiva e pura do ponto de vista emocional que a sua fala deveria poder reflectir a sua personalidade".

Na verdade, a protagonista usa um número reduzido de palavras provenientes da distorção do vocabulário inglês. Não é capaz de construir tempos verbais e o vocabulário é fundamentalmente retirado da Bíblia (que a mãe lhe lia com frequência). A Bíblia, com as suas imagens, personagens e narrativas constituía para Nell o universo de referência permanente.

## **1º MOMENTO - Morte da mãe.**

A primeira cena leva-nos até uma cabana na floresta, onde Nell veste, penteia, lava as mãos e enfeita os olhos da sua mãe com flores do campo. Entretanto, aproxima-se um jovem numa mota quebrando o silêncio da floresta. Traz consigo os mantimentos necessários para a sobrevivência de um ser humano. Como de costume, o dinheiro para pagar esses produtos encontra-se debaixo de uma pedra, numa pequena carteira. Ao ouvir sons vindos do interior da cabana, o rapaz aproxima-se e chama por alguém... Ninguém responde... Decide entrar. Depara-se com uma mulher, estendida no chão, morta. Assusta-se e foge.

## **2º MOMENTO - Descoberta de Nell pelo Dr. Lovell.**

Para certificar a morte da Sra. Ketty é chamado o médico da cidade, Dr. Lovell. Depois de seguir todas as legalidades em relação ao cadáver, Lovell observa a cabana e verifica que não há nem electricidade nem água corrente. De seguida, dirige-se ao sótão onde encontra um ser humano escondido. Tenta comunicar. A resposta é um ataque de histeria por parte da rapariga que força o médico a sair da cabana. No entanto, ele tenta um novo contacto, que também não é bem sucedido, uma vez que ela lhe fecha a porta na cara. Olhando em volta, O Dr. Lowell descobre uma Bíblia. Abre na primeira página, e lê:

*" O Senhor trouxe-te até aqui ...  
protege a minha Nell, uma boa criança ... O Senhor cuidará de ti ... "*

### **3º MOMENTO - Batalha jurídica pela custódia de Nell**

Não sabendo como tratar deste caso, o Dr. Lovell recorre a uma Instituição de Protecção de Adultos. Lá encontra a Dra. Paula Olsen, psicóloga habilitada a tratar de casos patológicos que, ao ouvir a história de Nell, se interessa-se imediatamente pelo caso. Nessa mesma noite, a psicóloga desloca-se ao lugar onde vive Nell e observa-a a cortar lenha.

No dia seguinte, o médico vai à esquadra onde é informado que aquela rapariga não têm parentes nem sequer existe oficialmente. Mostram-lhe também um recorte de jornal, no qual se lê :

*" Mulher atacada à porta da igreja. População revoltada com violação" .*

Como combinado, o médico e a psicóloga encontram-se e vão até à cabana onde observam de longe o comportamento de Nell. A psicóloga sugere que ela deve ser mentalmente atrasada. Nesse sentido pretende fazer-lhe uma análise ao sangue, de modo a detectar possíveis doenças de infância e de metabolismo.

Médico e psicóloga têm posições muito divergentes àcerca do modo como Nell deve ser tratada. É de notar que Nell nunca saiu da cabana, só conhecia a mãe, nunca viu o mundo moderno nem os objectos que o povoam, os carros, a televisão, uma arma, um bar, nunca ouviu Rock and Roll. Mas sabe falar uma linguagem na qual são reconhecíveis fortes marcas da língua inglesa que a sua mãe, uma afásica<sup>1</sup> crítica, lhe havia certamente ensinado. Não se trata pois de uma criança selvagem. Mas, também não se trata de uma criança " normal ". O que torna este caso singular é o facto de não sabermos como se formou a sua personalidade, não sabermos o que terá provocado o seu comportamento. Poderá Nell sobreviver sozinha ? A esta pergunta ninguém sabe responder.

No dia seguinte, Jerry é acordado por um telefonema do Sheriff seu amigo que o avisa do facto de ter em seu poder uma ordem de internamento em nome de Nell. Horas depois, Paula desloca-se à cabana para ir buscar Nell. Lá encontra à sua espera Jerry que, com a presença de um advogado, lhe explica que não pode levar Nell pois não têm o seu consentimento expresso. E Jerry acrescenta que, se a levar, processará Paula até ao Supremo Tribunal. Mas como poderá Nell dar o seu consentimento expresso se não fala inglês correctamente ? A única solução seria encontrar um intérprete, alguém que aprenda a linguagem dela.

O caso segue até à barra do tribunal onde as posições se extremam. Paula vê em Nell uma vítima de maus tratos e abandono, uma mulher feita a quem roubaram metade da vida. Por seu lado, Jerry acha que o habitat natural de Nell é a floresta. Teme que ela

---

<sup>1</sup> Afasia é uma doença na qual a habilidade para falar ou entender uma linguagem não existe, ou já não funciona bem. Resulta normalmente, de uma lesão na parte do cérebro que controla a linguagem. Essa destruição pode ser causada por uma trombose, uma lesão na cabeça ou uma infecção. Os sintomas, que podem variar de pessoa para pessoa, são normalmente, dificuldade em falar ou escrever, dificuldade em compreender palavras ou ler, dificuldade em dar o nome correcto a pessoas, objectos ou locais. Existem vários tipos de afasia de entre os quais se destacam a *afasia global* (forma mais grave de afasia, os doentes deste tipo praticamente não produzem ou ouvem qualquer tipo de discurso que se entenda), *afasia de Broca* (forma na qual o discurso é limitado mas, no entanto, as pessoas conseguem entender e ler perfeitamente); *afasia de Wernick*. (acontece o contrário do anterior, ou seja, a pessoa fala bem, mas percebe pouco e mal aquilo que lhe é dito. Um excerto do filme mostra a primeira página da Bíblia com uma mensagem escrita em inglês correcto, escrita pela mãe de Nell. Daí se conclui que a sua mãe conseguia escrever correctamente, logo a sua afasia seria, provavelmente, uma afasia de Broca.



passa o resto da vida em hospícios do Estado, abandonada pelos cientistas que prometeram ajudá-la. Acrescenta que Nell têm casa e vida própria e não pediu ajuda a ninguém. Para deixar a cabana, de modo a ter uma vida melhor, Nell precisa de conhecimentos que não têm.

O Juíz adia a decisão por três meses, ou seja, estabelece um prazo para que possa ser feita uma melhor observação e avaliação do caso. Uma solução que, obviamente, agrada a Jerry.

#### **4º MOMENTO - Observação directa dos comportamentos de Nell.**

O médico e a psicóloga decidem ir para a floresta com o fim de observar o comportamento de Nell. Enquanto Jerry monta uma tenda à porta da cabana, Paula opta por uma luxuosa casa-barco, equipada com a mais moderna tecnologia, incluindo um equipamento de vídeo, com o qual observa e regista directamente todos os passos de Nell, na sua própria casa.

Jerry começa por gravar as palavras de Nell. Vai até à cabana e diz-lhe algumas palavras na sua própria linguagem. Ela reage de imediato e olha-o fixamente. Puxa-o e faz com que ele se desloque para outra divisão da cabana onde, em frente a um espelho, faz gestos com as mãos enquanto fala.

Ao registar este momento, através de um vídeo, Paula analisa os gestos, numa conversa de psicólogos no Instituto e conclui que Nell têm um "eu" objectivo e um "eu" subjectivo. As análises de sangue não revelaram nada de anormal. Paula dá ainda uma explicação para a origem da linguagem de Nell. A sua mãe seria afásica.

A cena seguinte mostra-nos Jerry a tentar de novo comunicar com Nell. O médico conta-lhe uma história da sua infância. Nela Jerry diz que não tinha irmãos e que, ao seu lado, vivia uma família numerosa. Recorda-se de estar por detrás de uma janela a ver os seus vizinhos a divertirem-se. Num certo dia, Jerry ouviu uma banda que vinha a descer a rua. De repente duas crianças agarraram-lhe nas mãos e começaram a marchar à frente da banda. Jerry sentiu, então, que não estava sozinho. Nell escuta-o com bastante atenção e, a partir desse momento, proclama Jerry como seu Anjo da Guarda.

Jerry dirige-se até à casa-barco de Paula e, excitado com a reacção de Nell, diz-lhe ter falado com ele. Paula comenta que talvez Nell fale inglês. Assim, juntos, médico e psicóloga tentam compreender a linguagem de Nell.

Na cena seguinte, Jerry e Nell estão ambos dentro da cabana. Nell segura uma folha de uma árvore e fala. Jerry não a compreende. Então Nell baloiça o seu corpo com as mãos erguidas para o céu. Jerry percebe o que Nell lhe diz: "árvore ao vento". Pede que lhe mostre as árvores. Nell percebe o que ele lhe diz. No entanto, hesita, não quer sair da cabana.

Num outro dia, dois rapazes aproximam-se da cabana onde vive Nell. De súbito ouvem gritos que vêm do interior da cabana. Ao verem Nell à porta a gritar, fogem, assustados. Jerry vai ver o que se passa e Nell mostra-lhe que a Bíblia desapareceu do local onde ela a guardava. Então, Jerry esclarece que é ele que têm o livro. Nell pede-lhe que leia em voz alta. Jerry lê:

*" Uma nação pecadora, um povo cheio de inequidade. semente de malfetores, filhos que são corruptores ignoraram o Senhor. "*

Paula e Jerry chegam à conclusão que Nell tem fobia de sair de dia. Fobia esta desencadeada pela mãe. Decidem fazer com que Nell enfrente esta sua fobia de modo a neutralizar o medo. Dentro da cabana, Jerry começa a comer pipocas e oferece-as a Nell. Ela come, gosta e pede mais. Jerry sai da cabana para que ela o siga. Nell hesita e não sai porque têm medo que haja malfeitores na floresta. No entanto, pouco depois Nell sai, apanha algumas pipocas e volta a correr para a cabana. Jerry diz-lhe que não há malfeitores. Nell compreende o que Jerry lhe diz. Volta então a sair, fica a olhar à sua volta e canta. De repente, começa a correr pela floresta dentro, no que é seguida por Paula e Jerry. Chega ao local onde se encontram as ossadas da sua irmã gémea e aí, enfeita os "olhos" com flores, como fizera com a sua mãe.

Num bar da cidade, um dos rapazes que havia visto Nell na sua incursão à floresta refere aos seus amigos a existência de uma mulher selvagem do lago. Ao ouvi-lo, um Homem aproxima-se e faz-lhe perguntas sobre o tema. Esse homem é um jornalista do "Charlotte Tribune" que decide ir até à cabana de Nell. Entra, e ao ver Nell pergunta-lhe se pode tirar-lhe uma fotografia. Nell não responde e ele tira a fotografia. Com a luz do flash, Nell assusta-se e começa a gritar. Jerry aparece, tira o rolo da máquina e expulsa-o da cabana.

## **5º MOMENTO - Primeira ida à cidade.**

Paula e Jerry levam Nell para a cidade de carro. Esta observa tudo com surpresa e expectativa. Vão a um supermercado onde Nell retira diversos artigos das prateleiras, essencialmente guloseimas. Enquanto Paula e Gerry pagam, Nell foge para um bar. Lá encontra um dos rapazes que a viu na floresta. Ele dirige-se a Nell e começa por lhe desabotoar a camisa. Ao vê-lo, Nell imita-o. De seguida, ele puxa-lhe a camisa para cima, ao que Nell responde levantando ela própria o seu vestido. Esta cena é interrompida com a chegada de Jerry que, ao perceber o que se passa, agride o rapaz.

## **6º MOMENTO - De volta à floresta.**

Jerry e Paula oferecem a Nell um livro sobre sexualidade. Ao observar o livro Nell pergunta o que significa uma imagem em que se vêem duas pessoas a fazer amor. Nell associa a imagem a Jerry e Paula, pega na mão dele e encosta-a à cara de Paula.

## **7º MOMENTO - Ida para um Hospital.**

Este momento começa com a chegada do Sheriff à cabana. Traz consigo uma folha de jornal que mostra ao médico e à psicóloga, onde se lê:

*" Mulher Selvagem encontrada na floresta vale milhões."*

O Sheriff diz que viu uma equipa de televisão na cidade. Jerry dirige-se a Paula e comenta a notícia com ironia. O médico e a psicóloga chegam à conclusão que têm de tirar Nell daquele local e levá-la para um Hospital. Esse é o único sítio onde Nell estará segura.

De repente ouvem um barulho e apercebem-se que se aproxima um helicóptero de uma cadeia de televisão. Nell assusta-se e Jerry, de modo a tranquilizá-la, explica-lhe que têm de sair dali por uns tempos. Afirma-lhe que está sempre com ela para a defender pois é o seu Anjo da Guarda.

Chegados ao Hospital, Nell resiste, agarra-se às paredes. Jerry é obrigado a transportá-la ao colo.

Após algum tempo de internamento, Paula não compreende o comportamento de Nell que, há semanas, que se mantém fechada sobre si mesma. Este comportamento pode ser explicado pelo facto de Nell estar deslocada do seu ambiente natural. Jerry também não entende o comportamento de Nell. Reconhece que nunca a devia ter trazido para ali. Vai ao seu quarto, fala com ela e pede-lhe que reaja.

Mais tarde, Jerry diz a Paula que é necessário retirar Nell do Hospital. Paula não aceita a decisão pedindo-lhe só mais um dia. Jerry decide raptar Nell e leva-a para um Hotel. Mas Nell continua sem reagir. Jerry diz-lhe então:

*" Nunca quis que isto fosse assim. Não sou o teu anjo da guarda. Desculpa. Sempre fui feliz sempre contigo. Mas acho que isso agora acabou. "*

Resignada, Paula vai para o Hotel e lê um excerto da Bíblia para Nell.

*"O meu amado desceu ao jardim, aos canteiros de especiarias para se alimentar e apanhar lírios. Eu sou o meu querido, e o meu querido é meu. Ele alimenta-te entre os lírios. Tu és belo meu amor como Tirzah... Desvia os teus olhos de mim, porque eles dominaram-me."*

O médico e a psicóloga conversam sobre o estado psicológico de Nell. Jerry não sabe o que fazer. No dia seguinte, têm de a apresentar no tribunal. Mas ela continua sem reagir. Partindo de concepções muito diferentes quanto ao método de tratar Nell, o recuo de Paula acaba por aproximá-la de Jerry tornando-se ambos aliados numa mesma causa.

## **8º MOMENTO - No tribunal.**

Esta cena inicia-se com o depoimento do professor no tribunal.

**Professor-** " A Nell está no limiar de uma viagem arriscada. Podemos guiá-la nessa viagem mas não é possível fazê-la andar para trás. Ela não pode voltar a ser criança. Não estamos aqui para escolher entre a sua velha e a nova vida. A sua nova vida já começou. A nossa função hoje é determinar como a podemos ajudar a dar os primeiros passos num mundo mais vasto.

**Advogado -** " Na sua opinião, professor, a Nell precisa de ajuda ?

**Professor-** Sem a menor dúvida.

**Advogado-** Ela não é então capaz de cuidar dela própria."

**Jerry** interrompe: "Que fez ela durante estes três meses ?

**Professor-** Acho que não fez nenhum progresso.

**Jerry-** A que chama progressos ? Ficar como o senhor ?

**Professor-** Não passe para o nível pessoal.

**Jerry-** Eu gosto de Nell, professor. O que lhe acontecer tem um significado pessoal para mim.

**Juíz-** Controle o seu cliente.

**Professor-** Criou um envolvimento crucial com a sua cliente.

**Jerry-** Ela não é minha cliente nem está doente.

**Professor-** Tem ataques, bate com a cabeça nas paredes... tem muitos sintomas.

**Jerry-** Ela apenas não quer falar consigo. (Levanta-se em direcção ao professor ).

**Professor-** E fala consigo ?

**Nell** levanta-se e caminha até ao centro do tribunal onde ainda se encontra Jerry. Começa a falar, mas o Juíz não a entende. Dirige-se então a Jerry. Na sua linguagem incompreensível, diz-lhe que quer falar e quer que Jerry traduza para o juíz as suas palavras.

**Nell (traduzida por Jerry)** "Diz que ficou sozinha, desde que a mãe morreu. Ficou cheia de medo. Mas todos têm medo, em todos os lados. Nosso Senhor consola as nossas lágrimas. As nossas muitas lágrimas.

**Juíz (para Nell)-** O nosso mundo têm muitas pessoas. Pessoas que podem ser tuas amigas. Mas tens de aprender muitas coisas. Não queres isso ?

**Nell** - Vocês têm coisas muito grandes. Sabem coisas importantes, mas não se olham nos olhos. E têm fome de sossego. Tenho vivido uma vida simples, conheço pequenas coisas. Conheço pessoas de quem gosto.... Sei que todos se vão. Todos se vão embora. E a Nell... a Nell fica só. Jerry fica com Jerry, A Nell fica com a Nell."

**Jerry** olha para Nell e diz:"Sim. Acho que tens razão"

**Nell** volta-se então para o público e diz: "Não tenham medo pela Nell. Não chorem por ela. Não tenho tristezas maiores do que as vossas. "

## **9º MOMENTO - Cinco anos depois.**

Vê-se um carro que transporta Jerry, Paula e uma criança. Vão ao aniversário de Nell. Na cabana estão outros convidados que conversam uns com os outros. Nell brinca com a filha do médico e da psicóloga, nas pedras do lago. É uma pessoa feliz, que fala agora um inglês correcto.

# Análise do filme

A primeira pergunta que se pode colocar é a de saber se Nell é ou não “criança selvagem “. Pensamos que não se pode dizer que Nell seja uma criança selvagem porque, em primeiro lugar, ela não é uma criança, mas sim uma adolescente. Depois, afasta-se dos três modelos de criança selvagem atrás referidos. Ainda assim, o único modelo em que Nell se podia inserir seria o dos meninos encarcerados, que não tiveram contactos com outros seres humanos. O que, no caso de Nell, não é também totalmente verdade. Embora não tenha tido contacto com outros seres humanos, ela contactou com a mãe e a irmã. Além disso, Nell não vivia enclausurada pois saía à noite e só não saía de dia porque tinha medo. Ao contrário do selvagem de Aveyron que, quando foi encontrado na floresta, não falava e se deslocava com quatro “patas”, Nell quando foi encontrada sabia falar e andar em posição erecta.

Outra das questões que é levantada neste filme é o facto de Jerry e Paula apresentarem no início soluções bastante antagónicas para o caso de Nell. De uma lado temos uma psicóloga que vê na jovem Nell uma oportunidade para a sua própria carreira. Trata-se de um caso muito raro, que não pode ser construído em laboratório e do qual, por isso mesmo, Paula tenta tirar todo o proveito. É com o intuito de ganhar algum protagonismo profissional que quer levar Nell para um Hospital. No Hospital poderia aprofundar o conhecimento da sua personalidade, através de um acompanhamento médico permanente. Por outro lado, temos Jerry que ganhou de imediato uma grande empatia por Nell. Por isso ele tenta mantê-la no seu habitat natural. É aí que Nell sempre viveu e é com a floresta que ela mais se identifica, como nos é revelado na cena da “ árvore ao vento “. Será então legítimo tirar Nell do meio onde sempre viveu? O que se sabe é que sempre viveu feliz, com tudo o que tinha à sua volta e que nunca precisou das comodidades que a sociedade nos oferece. Por outro lado, uma vez que nunca teve nenhuma da experiência no mundo moderno, Nell não poderá saber se esse mundo será melhor ou não para ela. É a consciência desta situação que leva Jerry e Paula a pôrem-se de acordo para lhe proporcionar essa experiência, levando-a à cidade. No início, Nell sente-se seduzida com tudo o que vê. Reage com a naturalidade ingénua de quem nunca conviveu com outros seres humanos. Por essa razão é que se dá a tentativa de aproveitamento dessa pureza, tanto pelos habitantes da cidade como até pela psicóloga. Poderia Nell adaptar-se a essa sociedade moderna? O que o filme mostra também é que todos os encontros que Nell tem com a sociedade, o encontro com os “ media “, a ida ao bar e até as análises ao sangue, só servem para ela se fechar mais ainda no seu mundo.

Vimos já que os métodos utilizados por Jerry e Paula são antagónicos. O método utilizado pela psicóloga é bastante impessoal mas, apesar disso, permite chegar a resultados positivos, por exemplo, permite a Paula aperceber-se que Nell fala uma deformação da língua inglesa. Jerry utiliza um método de aproximação mais humano, baseado numa presença constante na casa de Nell, com diálogos em que começa por utilizar as próprias palavras de Nell. Esta aproximação tem como principal objectivo a obtenção da confiança de Nell. Missão bastante difícil porque Nell nunca havia contactado com ninguém a não ser com a mãe e a irmã. Por isso é que, ao ganhar a sua confiança, Jerry se torna o seu “anjo da guarda“. A partir deste momento, o médico tenta dar uma educação a Nell. A sua educação tinha sido baseada unicamente naquilo que a mãe lhe havia transmitido, sobretudo a sobreviver e a defender-se do mundo exterior. Em termos de valores, centrava-se essencialmente na Bíblia, de onde Nell extraía os princípios, as normas, os heróis que constituíam o seu mundo. O objectivo do médico é prepará-la para viver em sociedade, pois não sabe qual vai ser a decisão final do juiz.

Um outro aspecto que este filme levanta é o da circularidade das figuras educativas. Nell foi educada pelo médico e pela psicóloga e, de modo inverso, também podemos dizer que os educou a eles. O que permite perguntar: qual é o critério que se deve tomar em atenção para dizer quem educa quem? Será válido considerar que apenas as pessoas com mais experiência poderão educar outras? Ou pelo contrário, qualquer pessoa pode educar e partilhar com outro aquilo que sabe do Mundo!. O filme mostra que Jerry e Paula aprenderam que os pontos de vista de Nell, apesar de diferentes, poderiam ser úteis para a sua vida. Paula acaba mesmo por abandonar os seus desejos de protagonismo a favor da defesa do estilo de vida que Nell pretende levar. Outra coisa que aprendem com Nell é o valor da liberdade. Nell é um ser singular que preserva cuidadosamente a sua liberdade. Liberdade que implica o isolamento e a solidão. Ora, ela aceita este estado pois não quer depender de outras pessoas ou de outras coisas. Aliás como é que alguém pode precisar de algo que não conhece?

Em conclusão poderíamos dizer que Nell não é anormal. Trata-se apenas um ser humano que se afasta enormemente dos nossos padrões de vida. Ela nunca pediu nada a ninguém, apenas pede que a deixem continuar a viver uma vida simples. Ao olharmos para este filme, ficamos com a sensação que ele nos quer dar uma lição a nós espectadores. Sabe-se que sempre tivemos tendência para tomar o diferente como anormal. Ora, a diferença não é uma doença. Apenas é uma diferença! Há que aceitar as diferenças das pessoas que nos rodeiam. Não olhar para elas como seres inferiores... São apenas pessoas que olham para o mundo de outro modo... Mas o seu mundo também é o nosso mundo e, como tal, não devem ser excluídas mas sim compreendidos. Assim, como diz o slogan, somos todos iguais sendo todos diferentes... No entanto, a realidade é outra. Vive-se num mundo com diferentes culturas que nem sempre são respeitadas, mundo no qual se geram conflitos que muitas vezes se podiam evitar. A solução para acabar com esta situação é olhar para o próximo como o nosso igual. Como diz Nell, as pessoas deviam olhar-se olhos nos olhos. E aceitar-se nas suas diferenças.

# Críticas

"A jovem actriz Jodie Foster pode vangloriar-se de figurar entre os mitos da sétima arte. Optou por construir um pequeno filme feito à medida exacta das suas possibilidades interpretativas sem que o espectador se dê conta de estar perante uma história dirigida à parte mais sensível dos membros da Academia.

Deixando o trabalho da direcção nas mãos do Britânico Michael Apted, Jodie Foster concentra todos os seus esforços num papel de absoluto protagonismo, em que uma jovem que permaneceu afastada do mundo real, numa solitária cabana da floresta, é descoberta pelo médico que vai certificar a morte da sua mãe. O filme mostra-nos um processo evolutivo em que a inocência e vulnerabilidade da sua protagonista contagia física e moralmente aqueles que vivem num mundo civilizado não sabem se estão perante uma vítima ou antes um ser privilegiado e livre, no sentido mais amplo da palavra, de todas as amarras de um qualquer tipo de Educação. O mais interessante de tudo é o desenrolar fluído do argumento, durante o qual se torna difícil de encontrar um momento que seja aborrecido. "

*Pepe Arias, Revista Interfilmes, Março de 1995*

" Uma cova idílica enclausurada pelas montanhas azuis da Carolina do Norte serve de cenário a " Nell ", história foi pela primeira vez representada em palco na peça " Idioglossia " de Mark Handley.

Jodie Foster, transcendente em bravura no papel principal, é de longe maior que o próprio filme. O seu desempenho ajuda a camuflar a fraqueza da estrutura narrativa e a ingenuidade dos seus temas. Existe também a arrebatadora cinematografia de Dante Spinotti, que preenche quaisquer lapsos, com manhãs cor-de-rosa na montanha e um lago prateado pela Lua.

Quando um médico local é enviado para ver um cadáver numa cabana da montanha, descobre Nell, uma jovem mulher que fala uma linguagem desconhecida. À noite, ela venera a beleza que a rodeia tomando banhos no lago. Nua, claro. De dia esconde-se no sítio onde é encontrada pelo Dr. Lovell.

Quando se descobre a existência de Nell, a "mulher selvagem" torna-se objecto de rivalidade entre o Dr. Lovell e a Dra. Olsen, uma psicóloga de um Hospital de cidade que persegue a sua custódia.

Lovell desafia as pertensões do Hospital em tribunal, onde consegue um prazo de três meses para reunir a informação sobre Nell. Assim, monta a sua tenda perto da cabana de Nell e começa a ganhar a sua confiança. Enquanto tal, a Dra. Olsen chega para fazer as suas próprias observações. Juntos decifram a linguagem de Nell - que consiste em palavras como " eviduh ", " chickabay "- e reconstroem a sua trágica vida. A seu tempo, eles vão ter de decidir se Nell precisa ou não de ser hospitalizada.

Obviamente que Nell é mais sã que qualquer um deles, que ela começa a ver como seus pais. E enquanto eles a estão a estudar, ela estuda-os num nível mais

intuitivo. Uma curandeira no seu próprio estilo, Nell consegue aliviar a dor do médico e da psicóloga.

Os três juntam-se como uma família quando são obrigados a deixar o seu espaço e voltar para a chamada civilização - uma pequena cidade povoada por parolos, e um hospital mental onde os pacientes não progrediram mais do que ser capazes de caçar borboletas com redes. O filme não consegue desvios ocasionais para o sentimentalismo.

"

*Rita Kempley, Washington Post, 25 de Dezembro de 1994*

" Nell ( Jodie Foster ) é uma jovem que cresceu numa cabana das Montanhas com a sua mãe. Quando a mãe morre, a sua existência é descoberta. No principio a maioria das pessoas pensa que ela é mentalmente atrasada, mas logo descobrem que ela apenas fala a sua própria linguagem. Um médico local tenta ajudá-la a adaptar-se.

O filme faz-nos pensar acerca das conclusões que fazemos sobre pessoas que não compreendemos. Tendemos a pensar que todos aqueles que não entram nos nossos padrões de normalidade são mentalmente doentes. Este filme mostra-nos o que podemos descobrir se olharmos mais fundo essas questões.

Jodie Foster faz um excelente trabalho, retratando a mulher da montanha. Demonstra mais uma vez que está entre as melhores actrizes do nosso tempo. Liam Neeson dá-nos também um desempenho poderoso.

Este é um filme que todos devem ver. "

*BKD, <http://www.movietalk.com>*

" Esta história é sobre uma jovem mulher de nome Nell que têm uma distorção na fala que aprendeu com a sua mãe. A morte desta revela o mistério que rodeia a vida privada de Nell. Jerry tenta que Nell não seja retirada do seu ambiente por um departamento judicial que pensa que ela não é capaz de tomar conta de si própria.

Jodie Foster é uma actriz espectacular que dá vida a este filme. Não acredito, sinceramente, que este filme fosse tão dramático sem Jodie Foster. A maneira como da se transforma é absolutamente incrível. Recomendo este filme a todos aqueles que gostam de dramas ou a quem gosta de filmes de coração. "

*Stephanie Savage, <http://www.movietalk.com>*

" Educada por uma mãe inválida, privada de electricidade, água corrente e uma linguagem convencional, a jovem Nell é uma primitiva moderna, um indivíduo selvagem que nos leva a pensar se a civilização é realmente um bem. Representada por Jodie Foster num filme de Michael Apted, Nell é também o género de personagem que garante uma nomeação para os óscares.

" Nell" é um filme respeitável, representado com paixão e convicção, mas algo absurdo no modo como trata Nell, género de nobre selvagem que corta a sua própria lenha e comunica com os espíritos da Natureza. Depois da morte da sua mãe, o Dr. Lovell quer proteger Nell das crueldades da civilização, encontrando no entanto a resistência da Dra. Olsen, uma psicóloga que quer pôr Nell sob observação."



*Edward Guthmann, San Francisco Chronicle, 14 de julho de 1995*

“Vocês não olham nos olhos uns dos outros... E tem fome de sossego... ”Estas são as palavras de Nell, traduzidas pelo Dr. Lovell, que nos levam para o nosso próprio senso de isolamento e solidão. Este é um filme que aquece o coração. Foi bastante criticado como sendo irreal na sua tentativa de retratar um rapariga eremita, perdida nas florestas da Carolina do Norte. Com todo o respeito para com esses críticos, este filme nunca tentou ser esse retrato. Quanto a isso, como disse Jodie Foster, "ele apresenta uma natureza secreta que todos perdemos no nosso caminho. Nell é extraordinariamente vulnerável e inocente; não sabe que quando estamos a sofrer podemos não chorar e que devemos ter vergonha e tapar o nosso corpo. ”

Jodie Foster representa o papel dessa jovem vulnerável com um grau de sofisticação que nos deixa enfeitiçados. Vele a pena ver este filme apenas por esta razão. Liam Neeson e Nastasha Richardson, que na vida real são casados, trazem o romance a este filme. E é aí, com o seu relacionamento, que o filme se aproxima da realidade. ”

*Rachel Marssals, The New York Times, 30 de Novembro de 1995*